



MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0026/CMP/16, celebrada em 24 de Novembro de 2016 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

Ponto 7.1. PMU Gest - Relatório de Execução Orçamental - 3.º Trimestre

Foi presente à reunião o relatório de Execução Orçamental, relativo ao 3º trimestre de 2016, emitido pela empresa de auditoria e revisão de contas Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.

O Vereador Jorge Claro fez a intervenção que se segue:

“Senhor Presidente, permita-me que dê uma nota, não sobre o relatório mas sobre uma das atividades que está sobre a alçada da PMU Gest, que é nomeadamente, a exploração do Café Concerto. Pela segunda vez que fui lá, num espaço de 15 dias, uma delas acompanhado pelo Senhor Vereador Anibal Cardona e pela Senhora Vereadora Marlene Matias, e detetámos uma coisa que não me parece ser boa para o negócio: a falta de pessoal no atendimento. Sala cheia e apenas uma funcionária. Decorridos três ou quatro dias e novamente a mesma situação, o que levou a cerca de meia hora de espera para o atendimento. Ora um estabelecimento que se pretenda que seja rentável, não pode ter essa ambição se não tiver os meios adequados para o atendimento, para que haja um grau de satisfação próximo do máximo. É isto que eu deixo aqui, se assim o entender transmita a quem de direito para que olhe para este problema, se é que foi um caso pontual ou se ele continua a existir, de modo a ser colmatada esta anomalia que detetei.”

O Senhor Presidente da Câmara respondeu nos termos seguintes:

“Na reunião que fiz este trimestre com a administração chamei a atenção para essa circunstância. A administração apresenta alguma dificuldade na previsão de afluência de público. No penúltimo fim de semana, aquando do Dia do Município, talvez pela quantidade de iniciativas que existiam, o espetáculo de sábado à noite teve talvez 30 pessoas a assistir, aquilo que se espera que pudesse justificar ter três funcionários acabou por ter menos público. Como nós percebemos que a exploração é sempre deficitária, este peso dos gastos com pessoal não é despiciente no conjunto global da despesa, e portanto existe esta afinação que tem a ver com a dimensão da sala, com os picos de utilização que ela tem e com os recursos humanos disponíveis.”

O Vereador Aníbal Cardona fez a intervenção que se segue:

“Um dos dias foi depois do espetáculo do Jorge Palma, que provavelmente seria previsível que houvesse alguma afluência.”



MUNICÍPIO DE POMBAL

O Senhor Presidente da Câmara fez a intervenção que se segue:

“Que se juntasse a quem já lá estava o público que eventualmente fosse ao Café Concerto.”

O Vereador Aníbal Cardona respondeu nos termos seguintes:

“Isso seria previsível”

O Senhor Presidente da Câmara fez a intervenção que se segue:

“Sim, mas neste fim de semana que o espetáculo tem outras características já é pouco previsível. No meu entendimento, o público que vai ver o Fernando Mendes a seguir não vai ao Café Concerto. Tem que se ter esta atenção e haver este cruzamento, mas já foram chamados a atenção desta situação, que é de evitar e que às vezes é demasiado.”

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade remeter o Relatório à Assembleia Municipal, para conhecimento.



PMUGEST, E.M.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE

EXERCÍCIO DE 2016



Relatório de Execução Orçamental 3º Trimestre de 2016

PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M.

Nota Introdutória	3
1. Recursos Humanos	4
2. Investimento.....	5
3. Atividades	6
4. Execução Orçamental.....	6
4.1 – Execução Orçamental por Atividade	7
4.2 – Análise dos Desvios	10
4.2.1 – Limpeza e Manutenção Urbana	10
4.2.2– Café Concerto.....	11
4.2.3 – Estacionamento.....	11
4.2.4 – Publicidade	11
4.2.5– Cafetaria do Castelo	11
4.2.6– Bodo	11
5. Comparação com o período homólogo do ano anterior	12
5.1 Comparação dos Resultados por Atividade	12
5.2 Análise dos Resultados	16
6. Demonstração de Resultados	18
7. Balanço	19
7.1 Inventários	20
7.2 Clientes.....	20
7.3. Estado e Outros Entes Públicos(Ativo)	21
7.4. Outros créditos a receber	21
7.5. Caixa e Depósitos	21
7.6. Reservas e Resultados transitados	22
7.7. Fornecedores.....	22
7.8. Estado e outros Entes Públicos (Passivo)	22
7.9. Outras dividas a pagar.....	22
Nota Final.....	23



Nota Introdutória

A PMUGEST – Pombal Manutenção Urbana e Gestão, E.M., enquanto entidade empresarial do setor local, de acordo com a alínea e) do artigo 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, lei que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local, e de acordo com os seus estatutos, deve elaborar e apresentar os relatórios trimestrais sobre a execução orçamental.

Assim, dando cumprimento ao disposto na legislação em vigor, o Conselho de Administração da PMUGEST, E.M., reunido no dia 02 de novembro aprovou o presente Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3º trimestre de 2016.

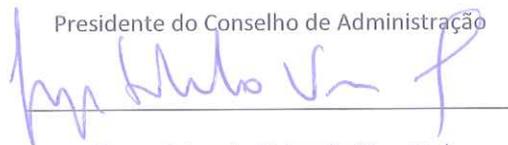
A Administração da empresa tem como linha de orientação, por um lado assegurar a continuidade da empresa no desenvolvimento das suas atividades, e simultaneamente desenvolver esforços para se tornar mais autónoma e independente, tentando crescer de forma sustentada e diversificando a oferta da prestação de serviços, seguindo as orientações estratégicas do seu acionista, a Câmara Municipal de Pombal.

Ao longo do presente relatório apresenta-se uma síntese do quadro de pessoal da empresa e dos resultados das atividades desenvolvidas, apresentado quadros síntese para cada uma delas com os valores da execução orçamental relativa ao terceiro trimestre do ano.

Pombal, 02 de novembro de 2016.

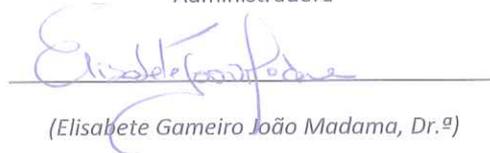
A Administração:

Presidente do Conselho de Administração



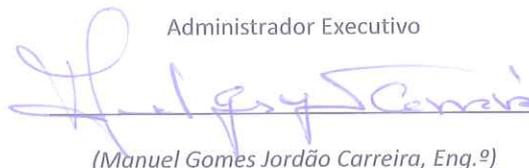
(Jorge Eduardo Vieira da Silva, Dr.)

Administradora



(Elisabete Gameiro João Madama, Dr.ª)

Administrador Executivo



(Manuel Gomes Jordão Carreira, Eng.º)

1. Recursos Humanos

A PMUGEST, E.M. pretende assegurar uma maior eficiência na utilização dos seus meios humanos o que implica a procura constante das melhores e mais rápidas respostas e o acompanhamento das especificidades que em seu momento vão surgindo, visando o crescimento sustentado e procurando a diversificação da oferta de serviços.

Ao longo dos anos, a gestão de recursos humanos da empresa esteve condicionada, pelo facto da maioria das contratações serem provenientes do mercado social de emprego, tendo perdurado uma multiplicidade de aspetos, humanos e sociais, que vêm influenciando a capacidade de produção da Empresa, dificultando por vezes a sua atuação.

Nesta altura, a política de recursos humanos da empresa passa por melhorar as capacidades dos trabalhadores do quadro de pessoal, promovendo ações de formação e certificando competências profissionais, sempre que possível. Nas contratações que se justifiquem, para fazer substituições pontuais ou caso se venha a verificar um aumento de atividade, pretende-se recrutar elementos com maior nível de escolaridade e certificação profissional, nos casos que a mesma seja exigida.

No quadro seguinte, apresenta-se sinteticamente, o quantitativo de meios humanos com um vínculo contratual à empresa, repartido por categorias profissionais e apresentando a evolução desde de 2015, 1º trimestre, 2º trimestre e 3º trimestre de 2016:

Categoria Profissional	2015	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Diretor Executivo	1	1	1	1
Diretor de Serviços	1	1	1	1
Contabilista	1	1	1	1
Encarregado Geral	1	1	1	1
Administrativa	5	4	4	4
Assistente de Vendas	0	1	1	1
Assistente Comercial	2	2	1	1
Agentes Fiscalização	2	2	2	2
Designer Gráfica	1	1	1	1
Barmaid	1	1	1	1
Sapador Florestal	3	0	0	0
Motorista	3	3	3	3
Manobrador de Viaturas/ Operador Manobrador de máquinas	9	10	12	10
Encarregada (o) de Limpeza	1	1	1	1
Técnica (o) de Limpeza	13	13	14	15
Cantoneiro	3	3	4	4
Auxiliar dos Serviços Gerais/ Trabalhador de Serviços Gerais	15	16	18	18
Total de Funcionários	62	61	66	65

Relativamente à rubrica de gastos com o pessoal cifrou-se no valor de 196.825,30€ verificando-se um acréscimo de 5.803,65€ referente ao período homologado.

2. Investimento

Qualquer investimento deve ser pensado com o objetivo de vir a melhorar o desempenho da empresa na execução das suas atividades, tentando rentabilizar ao máximo os equipamentos e as ferramentas já existentes, de forma a tirar delas o máximo proveito e rendimento.

No atual contexto, os investimentos terão, por força maior, de assegurar uma política de restrição orçamental e assegurar a melhoria das características dos serviços prestados.

Ao longo dos anos a PMUGEST, E.M. tem desenvolvido um esforço constante de consolidação financeira, canalizando para investimento apenas os recursos financeiros disponíveis ou libertos.

No Plano de Atividades para o corrente ano, foi previsto um investimento no valor global de 86.500,00€ para aquisição de um conjunto de equipamentos, necessários para o bom desempenho das várias atividades da empresa.

O investimento realizado desde o início do exercício até ao 3º trimestre foi de 30.246,20€, valor que corresponde a 34,97% do investimento previsto anual. O quadro seguinte descreve o valor investido em cada atividade:

Investimento	Previsional	Realizado			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Total
Café Concerto	3 500,00 €				- €
Cafeteria do Castelo	- €			165,00 €	165,00 €
Estacionamento	5 000,00 €			126,85 €	126,85 €
Manutenção Urbana	60 500,00 €	14 387,04 €		11 361,37 €	25 748,41 €
Publicidade	7 500,00 €		3 323,30 €		3 323,30 €
Serviços Administrativos	10 000,00 €			882,64 €	882,64 €
Total	86 500,00 €	14 387,04 €	3 323,30 €	12 535,86 €	30 246,20 €

O investimento realizado no 3.º trimestre é formado pela realização de uma grande reparação na máquina Hitachi (PMU), um carro de ferramentas (PMU), duas roçadoras (PMU), um software de gestão de backup (G), uma impressora (CAS) e por último um monitor (ES).

3. Atividades

A PMUGEST, E.M. tem sob a sua responsabilidade as seguintes atividades:

- Limpeza e Manutenção Urbana;
- Estacionamento de Duração Limitada da Cidade de Pombal;
- Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça Marquês de Pombal;
- Publicidade;
- Café Concerto;
- Cafeteria do Castelo.
- Colaboração na organização das Festas do Bodo;

A empresa pretende continuar a afirmar-se pelo bom desempenho de todas as atividades delegadas, apostando na qualidade dos serviços prestados, na rapidez e capacidade de resposta.

4. Execução Orçamental

Os dados sobre a execução orçamental são apresentados para o 3º trimestre por atividade.

Para cada umas das atividades da empresa apresentamos um quadro resumo onde figuram os valores reais dos gastos e rendimentos, comparando com o valor do orçamento trimestral e calculando o desvio para cada uma das rubricas.

De acordo com a política contabilística que a empresa tem vindo a adotar, os gastos e os ganhos gerais são distribuídos pelas secções com base numa chave de repartição, calculada anualmente com base no volume de negócios de cada uma das áreas de atividade, no exercício anterior.

No apuramento da chave de repartição não é considerado o volume de negócios obtido no âmbito das Festas do Bodo, as tarefas desempenhadas pela PMUGEST, E.M., são entendidas como um contributo para a organização das festas da cidade, sendo que qualquer resultado positivo obtido diretamente por esta atividade tem vindo a ser transferido para o Município de Pombal, para fazer face às restantes despesas.

Assim, a chave de repartição atualizada e que iremos utilizar ao longo do ano de 2016 é a seguinte:

Atividades	Faturação	% Imputação 2016
Café Concerto	55.103,63€	4,3%
Cafetaria do Castelo	18.580,36 €	1,5%
Estacionamento	177.584,51€	14%
Bodo	26.134,01 €	-
Manutenção Urbana	896.937,74€	71%
Publicidade	115.976,26€	9,2%
Total 2015	1.290.316,51 €	100,00%

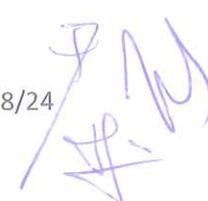
Os gastos gerais da empresa que totalizam 44.417,86€ e os ganhos gerais 757,03€, as diferentes rubricas foram repartidos pelas atividades com base nas percentagens indicadas no quadro anterior. Incluem-se nos gastos gerais, custos com pessoal, fornecimentos de serviços externos, depreciações, e gastos de financiamento. No que se refere aos ganhos gerais, estes resultam de outros rendimentos e ganhos.

4.1 – Execução Orçamental por Atividade

Limpeza e Manutenção	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 754,75 €	- 608,42 €	- 146,33 €	24%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 53 848,31 €	- 58 918,20 €	5 069,89 €	-9%
63 - Gastos com o Pessoal	- 165 918,49 €	- 139 380,90 €	- 26 537,59 €	19%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 7 581,56 €	- 7 553,58 €	27,98 €	0%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 506,86 €	- 937,12 €	- 569,74 €	61%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 294,51 €	- 248,66 €	- 45,85 €	18%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	238 595,03 €	252 952,85 €	- 14 357,82 €	-6%
75 - Subsídios à Exploração	4 792,64 €	439,66 €	4 352,98 €	990%
76 - Reversões	134,20 €		224,93 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	42,78 €	0,26 €	42,51 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	494,34 €	1 247,25 €	- 752,92 €	-60%
Resultado	14 154,50 €	46 993,14 €	- 32 747,91 €	-70%

Café Concerto	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 3 805,49 €	- 4 843,82 €	1 038,33 €	-21%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 10 802,71 €	- 7 227,23 €	- 3 575,48 €	49%
63 - Gastos com o Pessoal	- 4 004,19 €	- 5 241,96 €	1 237,77 €	-24%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 1 317,52 €	- 1 294,13 €	- 23,39 €	2%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 156,77 €	- 513,25 €	- 643,52 €	125%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 57,44 €	- 58,31 €	0,87 €	-1%
71 - Vendas		- €	- €	
72 - Prestações de Serviços	12 127,81 €	12 796,06 €	- 668,25 €	-5%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	
76 - Reversões	- €		3,35 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2,63 €	- €	2,63 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	32,87 €	59,69 €	- 26,82 €	-45%
Resultado	- 8 980,81 €	- 6 322,95 €	- 2 654,51 €	-42%

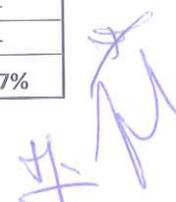
Estacionamento	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 5 135,73 €	- 3 525,24 €	- 1 610,50 €	46%
63 - Gastos com o Pessoal	- 17 403,07 €	- 14 019,61 €	- 3 383,45 €	24%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 495,78 €	- 599,49 €	103,71 €	-17%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 0,17 €	- 56,48 €	56,31 €	-100%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 454,41 €	- €	- 454,41 €	
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	50 692,11 €	52 000,87 €	- 1 308,76 €	-3%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	
76 - Reversões	- €		13,41 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	704,62 €	310,36 €	394,25 €	127%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	103,76 €	316,99 €	- 213,23 €	-67%
Resultado	28 011,33 €	34 427,40 €	- 6 402,67 €	-19%



Publicidade	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 920,50 €	- 3 573,41 €	2 652,91 €	-74%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 2 252,73 €	- 1 777,27 €	- 475,46 €	27%
63 - Gastos com o Pessoal	- 8 252,13 €	- 11 403,00 €	3 150,86 €	-28%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 2 264,99 €	- 1 806,43 €	- 458,57 €	25%
65 - Perdas por Imparidade		- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 0,11 €	- 13,95 €	13,84 €	-99%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 26,30 €	- 24,60 €	- 1,70 €	7%
71 - Vendas	1 514,50 €	- €	1 514,50 €	
72 - Prestações de Serviços	24 996,48 €	23 837,85 €	1 158,63 €	5%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	
76 - Reversões	253,32 €		7,54 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	5,53 €	83,37 €	- 77,84 €	100%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	63,92 €	121,27 €	- 57,35 €	-47%
Resultado	13 116,98 €	5 443,83 €	7 427,37 €	141%

Castelo	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 3 584,95 €	- 4 299,35 €	714,40 €	-17%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 6 730,91 €	- 5 256,96 €	- 1 473,95 €	28%
63 - Gastos com o Pessoal	- 800,58 €	- 657,97 €	- 142,60 €	22%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 107,18 €	- 70,61 €	- 36,57 €	52%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 567,77 €	- 780,32 €	212,55 €	-27%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 35,36 €	- 50,70 €	15,34 €	-30%
71 - Vendas	- €	- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	6 877,30 €	8 866,76 €	- 1 989,46 €	-22%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	
76 - Reversões	- €		0,84 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,89 €	- €	0,89 €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	11,19 €	16,45 €	- 5,26 €	-32%
Resultado	- 4 937,37 €	- 2 232,69 €	- 2 703,84 €	121%

Bodo	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €	-
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 28 553,80 €	- 21 106,10 €	- 7 447,70 €	35%
63 - Gastos com o Pessoal	- 446,84 €	- 500,00 €	53,16 €	-11%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €	-
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 849,46 €	- 1 525,00 €	- 324,46 €	21%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 46,12 €	- €	- 46,12 €	100%
71 - Vendas		- €	- €	-
72 - Prestações de Serviços	27 627,23 €	26 500,00 €	1 127,23 €	4%
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	0,01 €	- €	0,01 €	-
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €	-
Resultado	- 3 268,98 €	3 368,90 €	- 6 637,88 €	197%



Total - 3º Trimestre	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 9 065,69 €	- 13 324,99 €	4 259,30 €	-32%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 107 324,19 €	- 97 810,99 €	- 9 513,20 €	10%
63 - Gastos com o Pessoal	- 196 825,30 €	- 171 203,45 €	- 25 621,85 €	15%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 11 767,04 €	- 11 324,24 €	- 442,80 €	4%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 5 081,14 €	- 3 826,13 €	- 1 255,01 €	33%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 914,14 €	- 382,26 €	- 531,88 €	139%
71 - Vendas	1 514,50 €	- €	1 514,50 €	
72 - Prestações de Serviços	360 915,96 €	376 954,39 €	- 16 038,43 €	-4%
75 - Subsídios à Exploração	4 792,64 €	439,66 €	4 352,98 €	990%
76 - Reversões	387,52 €		250,08 €	100%
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	756,45 €	393,73 €	362,72 €	92%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	706,08 €	1 761,65 €	- 1 055,57 €	-60%
Resultado	38 095,65 €	81 677,64 €	- 43 719,16 €	-53%

Acumulado	Real	Orçamento	Desvio	
			Valor	%
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 27 091,55 €	- 33 749,58 €	6 658,03 €	-20%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 247 543,48 €	- 239 711,76 €	- 7 831,72 €	3%
63 - Gastos com o Pessoal	- 601 851,41 €	- 548 541,44 €	- 53 309,97 €	10%
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 30 370,39 €	- 33 212,57 €	2 842,18 €	-9%
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €	-
68 - Outros Gastos e Perdas	- 9 506,71 €	- 9 742,61 €	235,90 €	-2%
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 2 761,39 €	- 2 313,07 €	- 448,32 €	19%
71 - Vendas	5 578,10 €	- €	5 578,10 €	
72 - Prestações de Serviços	929 460,33 €	921 482,40 €	7 977,93 €	1%
75 - Subsídios à Exploração	9 436,24 €	4 248,24 €	5 188,00 €	-
76 - Reversões	1 354,22 €	- €	1 354,22 €	-
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	2 344,41 €	3 905,52 €	- 1 561,11 €	-40%
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	1 667,00 €	1 776,69 €	- 109,69 €	-
Resultado	30 715,37 €	64 141,82 €	- 33 426,45 €	-52%

4.2 – Análise dos Desvios

4.2.1 – Limpeza e Manutenção Urbana

Na Limpeza e Manutenção Urbana, os desvios negativos face ao orçamento demonstram que as políticas ao nível de gastos com o pessoal e o volume de negócios não se concretizaram como o estimado, em parte explicado pelo facto da Administração ter traçado previsões demasiado otimistas ao nível da redução de gastos com o pessoal.

4.2.2– Café Concerto

No Café Concerto, os desvios negativos face ao orçamento demonstram que aquando a elaboração do orçamento a administração teve um elevado otimismo ao nível da previsão da redução da despesa, demonstrando que os objetivos traçados não se realizaram como o delineado.

4.2.3 – Estacionamento

Nesta atividade verificaram-se desvios negativos face ao orçamento, explicado em parte pelo facto de a Administração ter traçado como objetivo uma redução ao nível despesa, situação que não se verificou como esperado.

4.2.4 – Publicidade

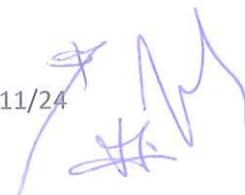
Na área da publicidade, o desvio face ao orçamento foi positivo, explicado, em parte pelo facto de, aquando a elaboração do orçamento para esta secção ter em linha de conta que a presente atividade se encontra estabilizada e que todos os parâmetros se iriam manter, nomeadamente a questão do número de trabalhadores afetos, situação que não se verificou no exercício em análise com a saída de uma colaboradora afeta a esta atividade.

4.2.5– Cafeteria do Castelo

No Cafeteria do Castelo, os desvios negativos face ao orçamento demonstram que os compromissos estabelecidos aquando as elaborações do orçamento demonstram que o objetivo traçado ao nível da redução de gastos e incremento da receita não se realizou como previsto.

4.2.6– Bodo

No Bodo, os desvios negativos face ao orçamento demonstram que aquando a elaboração do orçamento para esta atividade a Administração teve em linha de conta o histórico, delineando compromissos idênticos ao nível da receita e despesa face a exercícios anteriores, situação que não ocorreu como esperado.



5. Comparação com o período homólogo do ano anterior

5.1 Comparação dos Resultados por Atividade

Limpeza e Manutenção	Acumulado 3º Trim. 2015	Acumulado 3º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 3 206,75 €	- 2 311,61 €	895,14 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 144 851,93 €	- 144 005,65 €	846,28 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 503 626,74 €	- 496 655,57 €	6 971,17 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 14 205,75 €	- 18 171,07 €	- 3 965,32 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 851,53 €	- 2 796,19 €	- 944,66 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 722,75 €	- 854,58 €	- 131,83 €
71 - Vendas	- €	243,60 €	243,60 €
72 - Prestações de Serviços	672 968,13 €	623 963,88 €	- 49 004,25 €
75 - Subsídios à Exploração	13 320,38 €	9 070,89 €	- 4 249,49 €
76 - Reversões	224,93 €	492,14 €	267,21 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	326,69 €	101,36 €	- 225,33 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	1 927,25 €	1 126,46 €	- 800,79 €
Resultado	20 301,93 €	- 29 796,34 €	- 50 098,27 €

Ao nível dos gastos com o pessoal ocorreu uma descida, explicada essencialmente pelo facto de no decurso do período em análise a empresa não ter ao seu serviço 5 colaboradores no âmbito da medida contrato emprego inserção (CEI+), situação que ocorria em igual período homólogo.

No entanto, seria expectável que a redução dos gastos com o pessoal, decorrente da circunstância anteriormente explanada, fosse mais acentuada, o que não sucedeu face à redução do horário de trabalho em vigor na empresa das 40 para as 37,5 horas semanais o que obrigou a recorrer a novos trabalhadores, bem como aos custos acrescidos para a empresa por via da aplicação do regime de capitação, regime esse que repercute para a empresa, desde 1 de julho de 2015, parte dos gastos de saúde dos trabalhadores suportados, até então, pelo Serviço Nacional de Saúde.

Ao nível dos rendimentos os desvios mais significativos resultaram da diminuição dos ganhos quer ao nível da prestação de serviços quer ao nível dos subsídios à exploração relacionado com o facto de a empresa manter ao seu serviço 1 colaborador no âmbito de um estágio profissional que iniciou em março e 3 colaboradores no âmbito da medida CEI+ que iniciaram funções apenas durante o mês de maio apoiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Café Concerto	Acumulado 3º Trim. 2015	Acumulado 3º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 14 557,34 €	- 15 774,14 €	- 1 216,80 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 31 434,69 €	- 37 332,55 €	- 5 897,86 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 15 268,63 €	- 13 130,30 €	2 138,33 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 3 667,35 €	- 3 933,35 €	- 266,00 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 3 563,11 €	- 3 128,39 €	434,72 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 190,40 €	- 177,46 €	12,94 €
71 - Vendas	65,80 €	- €	- 65,80 €
72 - Prestações de Serviços	40 271,98 €	41 512,49 €	1 240,51 €
75 - Subsídios à Exploração	251,96 €	54,82 €	- 197,14 €
76 - Reversões	3,35 €	- €	- 3,35 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	18,67 €	2,65 €	- 16,02 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	129,89 €	105,75 €	- 24,14 €
Resultado	- 27 939,87 €	- 31 800,49 €	- 3 860,62 €

A redução ao nível de gastos com o pessoal não foi suficiente para combater o efeito negativo do aumento com o fornecimento e serviços externos.

O aumento ocorrido na rubrica de fornecimento e serviços externos é explicado em parte pelo aumento incorrido na rubrica conservação e reparação, conjugado com o aumento verificado na rubrica de limpeza, higiene e conforto e por último o aumento na rubrica despesas de representação a que se referem as refeições atribuídas aos artistas.

Estacionamento	Acumulado 3º Trim. 2015	Acumulado 3º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 12 844,53 €	- 16 662,47 €	- 3 817,94 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 51 788,37 €	- 56 157,07 €	- 4 368,70 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 879,68 €	- 1 361,96 €	- 482,28 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 46,35 €	- 63,92 €	- 17,57 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 1 396,83 €	- 1 485,47 €	- 88,64 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	136 626,17 €	136 235,61 €	- 390,56 €
75 - Subsídios à Exploração	1 007,84 €	176,67 €	- 831,17 €
76 - Reversões	13,41 €	- €	- 13,41 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	5 052,66 €	2 233,93 €	- 2 818,73 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	594,27 €	260,71 €	- 333,56 €
Resultado	76 338,59 €	63 176,04 €	- 13 162,55 €



A redução do rédito referente à rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” é explicado essencialmente pela diminuição de autos de contraordenação emitidos face a igual período homólogo.

Ao nível de gastos com o pessoal ocorreu um aumento explicado pelo facto de uma colaboradora do sector administrativo no decurso do mês de maio de 2015 ter ficado de licença de maternidade contribuindo assim para a redução de gastos com o pessoal no 3º trimestre de 2015 face a igual período homólogo.

Publicidade	Acumulado 3º Trim. 2015	Acumulado 3º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 5 472,16 €	- 2 879,50 €	2 592,66 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 5 799,12 €	- 6 060,77 €	- 261,65 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 37 402,33 €	- 33 106,25 €	4 296,08 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 5 441,41 €	- 6 671,44 €	- 1 230,03 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 674,54 €	- 45,83 €	628,71 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 85,07 €	- 83,71 €	1,36 €
71 - Vendas	10 973,28 €	5 334,50 €	- 5 638,78 €
72 - Prestações de Serviços	68 342,51 €	75 897,02 €	7 554,51 €
75 - Subsídios à Exploração	566,91 €	115,38 €	- 451,53 €
76 - Reversões	345,30 €	862,08 €	516,78 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	116,95 €	5,57 €	- 111,38 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	247,79 €	145,60 €	- 102,19 €
Resultado	25 718,11 €	33 512,65 €	7 794,54 €

A diminuição ocorrida ao nível de gastos com o pessoal é explicada essencialmente pelo facto de durante o mês de maio de 2016 ter ocorrido a saída da comercial afeta em exclusivo a esta atividade.

O incremento evidenciado na rubrica de gastos/reversões de amortizações é explicado pela aquisição de novos bens. No cálculo das depreciações foram considerados os investimentos e desinvestimentos efetuados no primeiro semestre.

Ao nível da receita esta atividade apresentou um incremento face a igual período homólogo.

Bodo	Acumulado 3º Trim. 2015	Acumulado 3º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- €	- €	- €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 22 734,35 €	- 28 567,31 €	- 5 832,96 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 400,70 €	- 446,84 €	- 46,14 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- €	- €	- €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 480,84 €	- 1 849,46 €	- 368,62 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 20,12 €	- 46,12 €	- 26,00 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	26 134,01 €	40 095,78 €	13 961,77 €
75 - Subsídios à Exploração	- €	- €	- €
76 - Reversões			
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	- €	0,01 €	0,01 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	- €	- €	- €
Resultado	1 498,00 €	9 186,06 €	7 688,06 €

Castelo	Acumulado 3º Trim. 2015	Acumulado 3º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 8 349,80 €	- 6 126,30 €	2 223,50 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 13 824,32 €	- 14 914,72 €	- 1 090,40 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 1 877,60 €	- 2 355,38 €	- 477,78 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 207,81 €	- 232,57 €	- 24,76 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 1 290,78 €	- 1 622,92 €	- 332,14 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 121,95 €	- 114,05 €	7,90 €
71 - Vendas	- €	- €	- €
72 - Prestações de Serviços	16 945,59 €	11 755,55 €	- 5 190,04 €
75 - Subsídios à Exploração	62,99 €	18,48 €	- 44,51 €
76 - Reversões	0,84 €	- €	0,84 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	4,67 €	0,89 €	- 3,78 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	30,53 €	28,48 €	- 2,05 €
Resultado	- 8 627,64 €	- 13 562,54 €	4 934,90 €

5.2 Análise dos Resultados

No quadro seguinte são evidenciadas as diferenças entre os resultados do exercício de 2016 face ao exercício do ano anterior, no 3º trimestre.

PMUGEST, E.M.	Acumulado 3º Trim. 2015	Acumulado 3º Trim. 2016	Diferença
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	- 31 586,05 €	- 27 091,55 €	- 4 494,50 €
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	- 231 488,94 €	- 247 543,48 €	16 054,54 €
63 - Gastos com o Pessoal	- 610 364,37 €	- 601 851,41 €	- 8 512,96 €
64 - Gastos/reversões de Amortização	- 24 401,99 €	- 30 370,39 €	5 968,40 €
65 - Perdas por Imparidade	- €	- €	- €
68 - Outros Gastos e Perdas	- 8 907,15 €	- 9 506,71 €	599,56 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	- 2 537,12 €	- 2 761,39 €	224,27 €
Total de Gastos	- 909 285,62 €	- 919 124,93 €	9 839,31 €
71 - Vendas	11 039,08 €	5 578,10 €	- 5 460,98 €
72 - Prestações de Serviços	961 288,39 €	929 460,33 €	- 31 828,06 €
75 - Subsídios à Exploração	15 210,08 €	9 436,24 €	- 5 773,84 €
76 - Reversões	587,84 €	1 354,22 €	766,39 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	5 519,63 €	2 344,41 €	- 3 175,23 €
79 - Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	2 929,73 €	1 667,00 €	- 1 262,73 €
Total de Rendimentos	996 574,75 €	949 840,30 €	- 46 734,45 €
Resultado	87 289,13 €	30 715,37 €	- 56 573,76 €

Algumas das diferenças apresentadas pela análise do quadro anterior são justificadas pelos seguintes factos:

1. O aumento na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é explicado em parte pelo aumento verificado na aquisição de ferramentas e utensílios que dado à sua utilização intensiva não é esperado que a sua vida útil seja superior a um ano, conjugado com o facto de a rubrica de Rendas e alugueres e honorários ter sofrido um incremento. O aumento incorrido na rubrica de Rendas e alugueres no valor de 10.619,50€ é explicado em parte pela necessidade de aumentar o número de tendas para o Bodo e a necessidade de a empresa recorrer ao aluguer de giratória, situação que não se verificou em igual período homólogo.
2. A diminuição registada na rubrica de gastos com o pessoal, no montante de 8 512,96 €, ficou aquém do que seria expectável, tendo em conta a extinção da função de sapadores florestais e a redução de cinco trabalhadores afetos a tal serviço. Porém as variações registadas na rubrica em 2016 face a 2015 não resultam de um único fator mas de vários, uns que geraram uma redução dos gastos e outros que, pelo contrário, geraram um aumento dos mesmos.

Analisando com maior detalhe tais movimentos da estrutura de gastos com o pessoal, verifica-se que as rubricas referentes a remunerações dos órgãos sociais, a remunerações do pessoal (horas extra e outros gastos com o pessoal) e ao regime de capitação sofreram um incremento explicado pelos seguintes fatores:

- Eliminação gradual, em 2016, da redução remuneratória que vigorava desde 2012;
- Incremento dos salários base, por via do aumento do salário mínimo nacional.
- Alteração do horário semanal de trabalho (das 40 para as 37,5 horas);
- Aplicação do regime de capitação previsto no artigo n.º 110 da Lei n.º 7-A/2016.

Verifica-se, por outro lado, que as remunerações base do pessoal e as remunerações do pessoal apoiado pelo IEFP são as rubricas que apresentaram uma maior descida, facto explicado essencialmente pela redução do número médio de pessoal ao serviço em 2016 (por extinção, em dezembro de 2016, da função de sapadores florestais) e da descida de postos de trabalho apoiados pelo IEFP.

3. O incremento evidenciado na rubrica de gastos/reversões de amortizações é explicado pela aquisição de novos bens. No cálculo das depreciações foram considerados os investimentos e desinvestimentos efetuados até ao final do 3.º trimestre.
4. A variação ocorrida na rubrica de prestação de serviços, resulta basicamente da especialização referente à receita dos sapadores compreendida entre janeiro a setembro de 2015.
5. A redução explanada na rubrica de subsídios à exploração é consequência direta da diminuição da contratação de postos de trabalho apoiados no âmbito das medidas do IEFP.
6. O incremento explanado na rubrica de Reversões é explicado pelo facto de no decurso do 3.º trimestre a entidade recebeu alguns créditos já considerados incobráveis junto de alguns clientes.
7. O decréscimo registado na rubrica outros rendimentos e ganhos, resulta substancialmente da diminuição de autos emitidos no período em análise face ao período homologado.
8. A diminuição incorrida na rubrica Juros, Dividendos e Outros Rendimentos é explicada pelo facto de as taxas de juros praticadas no decurso de 2016 serem inferiores às praticadas em 2015.

6. Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

30/09/2016
UNIDADE MONETÁRIA
(Euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	
Vendas e serviços prestados	935 038,43 €
Subsídios à exploração	9 436,24 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €
Variação nos inventários da produção	- €
Trabalhos para a própria entidade	- €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 27 091,55 €
Fornecimentos e serviços externos	- 247 543,48 €
Gastos com o pessoal	- 601 851,41 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 354,22 €
Provisões (aumentos/reduções)	- €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)	- €
Aumentos/reduções de justo valor	- €
Outros rendimentos e ganhos	2 344,41 €
Outros gastos e perdas	- 9 506,71 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	62 180,15 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 30 370,39 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31 809,76 €
Juros e rendimentos similares obtidos	1 667,00 €
Juros e gastos similares suportados	- 2 761,39 €
Resultado antes de impostos	30 715,37 €
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	30 715,37 €

No período em análise, o resultado líquido foi positivo em 30.715,37€, o que representa uma evolução negativa comparativamente com o período homólogo do exercício anterior.

O resultado de 30.715,37€ está influenciado, pelo facto, de nos termos do artigo 154.º da Lei n.º 982-B/2014, de 31 de dezembro ter entrado em vigor o regime de capitação aplicável para o sector empresarial local mantendo-se em vigor para o presente exercício conforme o estipulado no artigo n.º 110.º da Lei n.º 97-A/2016 de 30 de março (Orçamento de Estado 2016), nesse sentido procedeu-se ao reconhecimento do custo no valor de 12.796,74€ imputável ao período de janeiro a setembro.



7. Balanço

	set/16	dez/15	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	104 156,59 €	105 169,57 €	- 1 012,98 €
Goodwill	15 000,00 €	15 000,00 €	- €
Ativos Intangíveis	662,00 €	- €	662,00 €
Outros ativos financeiros	1 867,40 €	954,09 €	913,31 €
	121 685,99 €	121 123,66 €	562,33 €
Ativo Corrente			
Inventários	7 398,05 €	6 992,98 €	405,07 €
Clientes	237 767,77 €	209 006,73 €	28 761,04 €
Estado e outros entes públicos	10 855,30 €	21 729,78 €	- 10 874,48 €
Outros créditos a receber	258 053,35 €	220 222,74 €	37 830,61 €
Diferimentos	8 222,98 €	14 027,44 €	- 5 804,46 €
Caixa e depósitos bancários	395 601,13 €	443 412,28 €	- 47 811,15 €
	917 898,58 €	915 391,95 €	2 506,63 €
Total do Ativo	1 039 584,57 €	1 036 515,61 €	3 068,96 €
	set/16	dez/15	Variação
Capital próprio			
Capital Subscrito	325 000,00 €	325 000,00 €	- €
Reservas Legais	37 058,44 €	30 356,83 €	- 6 701,61 €
Resultados Transitados	430 325,08 €	370 010,55 €	- 60 314,53 €
Outras variações no capital próprio	- 1 758,24 €	- 1 758,24 €	- €
Resultado líquido do período	30 715,37 €	67 016,14 €	97 731,51 €
	821 340,65 €	790 625,28 €	30 715,37 €
Passivo			
Fornecedores	52 790,55 €	56 359,58 €	- 3 569,03 €
Estado e outros entes públicos	38 826,53 €	67 673,91 €	- 28 847,38 €
Outras dividas a pagar	126 626,84 €	121 856,83 €	4 770,01 €
	218 243,92 €	245 890,32 €	- 27 646,40 €
Total do Passivo	218 243,92 €	245 890,32 €	- 27 646,40 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 039 584,57 €	1 036 515,61 €	3 068,97 €

Relativamente à posição financeira e patrimonial da Empresa no período em análise, comparativamente com 31 de dezembro do exercício anterior, merecem destaque as situações seguintes:

7.1 Inventários

O valor evidenciado em Inventários é decomposto pelos seguintes valores:

- Café Concerto: 4.859,24€
- Cafeteria do Castelo: 1.554,53€
- Embalagens/ Vasilhame: 932,39€
- Materiais diversos (PMU): 51,89€

A inventariação física dos bens do inventário, assume particular importância à data a que se referem as demonstrações financeiras, tanto para o apuramento dos resultados, como para a determinação da verdadeira situação dos resultados da Empresa.

No processo de inventário físico dos bens, pretende-se a verificação, de forma simples e rápida, de desvios entre uma contagem física dos bens e os dados contabilísticos registados. De salientar, que é prática da empresa proceder à contagem física dos seus Stoks mensalmente na secção do Café Concerto e Cafeteria.

7.2 Clientes

A rubrica de clientes, apresenta um aumento, decorrente essencialmente da faturação a clientes referente ao período em análise.

No quadro seguinte é visível um conjunto de clientes que representam 59,14% do valor explanado no balanço.

	Saldo à data 30 set 2016	Percentagem
União das Freg. Santiago, São Simão, Albergaria Doze	5 272,16 €	2,22%
Freguesia de Meirinhas	5 582,10 €	2,35%
Freguesia de Abiúl	7 099,01 €	2,99%
Distripombal Supermercados, S.A.	7 380,00 €	3,10%
Pombal Prof-Sociedade de Educação e Ensino Profissional	8 776,61 €	3,69%
Município de Pombal	106 506,03 €	44,79%
Total	140 615,91 €	59,14%
Total de Balanço	237 767,77 €	

7.3. Estado e Outros Entes Públicos (Ativo)

O desvio verificado nesta rubrica corresponde à regularização da estimativa de IRC referente ao exercício de 2015, conjugado com o reconhecimento do 1º e 2º pagamento por conta incorrido nos meses de julho e setembro de 2016.

7.4. Outros créditos a receber

O valor registado nesta rubrica diz respeito ao reconhecimento do crédito associado a prestações de serviços realizadas no período em análise e que não se encontram faturadas. Existiu um incremento nesta rubrica explicado essencialmente pelo facto de no decurso de março a julho não se encontrar em vigor o contrato IN HOUSE EDIFICIOS contribuindo assim para um impedimento ao nível da faturação dos serviços já executados e concluídos.

	30/set/16	31/dez/15
Prestação de serviços	255 992,12 €	219 368,00 €
Subsídios IEFP	200,49 €	- €
Juros - Deposito a prazo	1 372,22 €	335,33 €
Outros devedores e credores	382,93 €	- €
Fornecedores a debito	105,59 €	519,41 €
Pessoal	- €	- €
	258 053,35 €	220 222,74 €

7.5. Caixa e Depósitos

A Entidade é titular de dois depósitos a prazo de duração de 365 dias, cujo vencimento ocorre em 25/09/2016 e a 30/10/2016.

	30/set/16	31/dez/15
Caixa	1 125,00 €	1 125,00 €
Depósitos à ordem	144 476,13 €	192 287,28 €
Depósitos à prazo (i)	250 000,00 €	250 000,00 €
CCAM	150 000,00 €	150 000,00 €
BES	100 000,00 €	100 000,00 €
	395 601,13 €	443 412,28 €

7.6. Reservas e Resultados transitados

A oscilação verificada nestas rubricas diz respeito à transferência do lucro do exercício anterior.

7.7. Fornecedores

O valor explanado nesta rubrica trata-se de dividas a fornecedores que ainda não venceram. É politica da empresa não ultrapassar os 30 dias de prazo médio de pagamento a terceiros.

7.8. Estado e outros Entes Públicos (Passivo)

O saldo apresentado na rubrica Retenção de Imposto Sobre Rendimentos corresponde à retenção na fonte referente ao mês de setembro cujo prazo de pagamento ocorre até ao dia 20 do próximo mês. Situação idêntica ocorre no saldo explanado na rubrica Segurança Social. A Entidade obteve certidões de não divida à Autoridade Tributária e Segurança Social comprovando a sua situação regularizada perante o Estado no período em análise.

	30/set/16	31/dez/15
Imposto estimado	- €	19 325,77 €
Retenção de imposto sobre rendimentos	2 184,08 €	3 639,25 €
IVA	20 166,81 €	27 590,53 €
Segurança social	16 475,64 €	17 118,36 €
	38 826,53 €	67 673,91 €

7.9. Outras dividas a pagar

O saldo apresentado nesta rubrica encontra-se essencialmente justificado pela especialização dos gastos relacionados com as férias e subsídio de férias por liquidar, no montante de 96.962,43€.

	30/set/16	31/dez/15
Remunerações a liquidar	96 962,43 €	96 962,43 €
Acréscimos de gastos- Agua e telefone	- €	488,46 €
Outros Acréscimos de Gastos	4 310,62 €	13 436,23 €
Acréscimo de Gastos - Bodo	741,90 €	1 798,00 €
Acréscimos de gastos- Regime de capitação	21 327,90 €	8 531,16 €
Outros devedores e credores	2 623,55 €	526,50 €
Remunerações a pagar	660,44 €	114,05 €
	126 626,84 €	121 856,83 €



Nota Final

O objectivo da Administração, considerando a natureza de entidade empresarial municipal, é continuar a gerir a empresa com rigor, competência e determinação, procurando constantemente, responder de forma eficaz às necessidades dos seus clientes.

A procura da sustentabilidade económico-financeira da PMUGEST, E.M. é e será sempre determinante, numa lógica de um compromisso sério com o Município de Pombal e dentro do que é razoável e desejável para a comunidade.

Importa salientar que este documento pretende evidenciar com clareza e transparência os resultados de cada uma das atividades, simultaneamente pretende cumprir com os normativos legais melhorar o suporte das decisões de gestão.

Estamos cientes que os tempos são de grande exigência, pelo que a Empresa irá continuar a assegurar a prestação dos serviços com rigor e qualidade, tentando, sempre que tal se mostre possível aumentar os níveis de eficiência.





FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA

Ao
Conselho de Administração da
*PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E
GESTÃO, E.M.*
Edifício Manuel Henriques – Rua do Louriçal,
n.º 21 – R/C.
3100-428 Pombal

RELATÓRIO TRIMESTRAL INFORMATIVO

Controlo da Execução Orçamental do 3º Trimestre 2016

I. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, analisámos o relatório trimestral de execução orçamental da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, relativo ao terceiro trimestre de 2016, tendo emitido o presente Relatório.

II. ÂMBITO

Procedemos à análise da informação financeira disponível, nomeadamente análise do balancete e mapas de controlo da execução orçamental disponibilizados pela entidade, referentes ao 3º trimestre de 2016 da *PMUGEST – POMBAL MANUTENÇÃO URBANA E GESTÃO, E.M.*, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

III. TRABALHOS EFETUADOS

Neste âmbito, durante o período em análise, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

1/9

SEDE | HEAD OFFICE

Av. da Liberdade, n.º 245 – 8º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch

Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch

Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977



1. Acompanhamento da gestão da Entidade através de contactos e reuniões efetuadas com a Administração e com outros responsáveis administrativos, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial, no que se refere à sua adequação e consistência;
3. Verificação do cumprimento das obrigações de natureza fiscal e parafiscal;
4. Análise de eventuais alterações do sistema de controlo interno em vigor na Entidade, na extensão considerada necessária, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão;
5. Análise dos desvios existentes nos investimentos entre valores orçamentados e os valores realizados; e
6. Procedimentos de revisão analítica, verificações e testes substantivos à informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas.

Em consequência do trabalho efetuado, entendemos dever trazer à vossa atenção as seguintes situações:

1. Análise de realização do investimento

No final do período em análise, a Empresa apresenta um grau de realização de 34,97% face ao investimento total previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2016 (PAO16), o qual se apresenta do seguinte modo:

Valores em euros

Investimento	PAO 2016	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	Total acumulado	Grau de execução
Manutenção Urbana	60.500	14.387		11.361	25.748	42,56%
Publicidade	7.500		3.323		3.323	44,31%
Estacionamento	5.000			127	127	2,54%
Café Concerto	3.500			165	165	4,71%
Sede - Área Administrativa	10.000			883	883	8,83%
	86.500	14.387	3.323	12.536	30.246	34,97%



A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de setembro de 2016, está naturalmente condicionada pelo facto da previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Valores em euros

Contas	PAO 2016	setembro 16	Grau de execução
61 - Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	43.100	27.091,55	62,86%
62 - Fornecimentos e serviços externos	316.225	247.543,48	78,28%
63 - Gastos com o pessoal	750.906	601.851,41	80,15%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	45.539	30.370,39	66,69%
68 - Outros gastos e perdas	11.320	9.506,71	83,98%
69 - Gastos e perdas de financiamento	3.295	2.761,39	83,81%
Total dos Gastos	1.170.385	919.124,93	78,53%
71 - Vendas	13.200	5.578,10	42,26%
72 - Prestações de serviços	1.207.361	929.460,33	76,98%
75 - Subsídios à exploração	4.881	9.436,24	193,34%
76 - Reversões		1.354,22	100,00%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor		0,00	100,00%
78 - Outros rendimentos e ganhos	4.450	2.344,41	52,68%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos	3.539	1.667,00	47,10%
Total dos Rendimentos	1.233.431	949.840,30	77,01%

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares. Ainda assim, a PMUGEST aplicou o princípio contabilístico da especialização (ou do acréscimo) na informação constante do Balancete que serviu de base a este trabalho, no que se refere aos gastos relacionados com seguros e licenças, e rendimentos relacionados com faturação, juros e subsídios à exploração, bem como procedeu ao cálculo trimestral de depreciações e amortizações.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 78,53%, tendo contribuído para isso a percentagem de execução das rubricas *Gastos com pessoal* e *Outros Gastos e perdas* nos valores de 80,15% e 83,98%, respetivamente.



- os Rendimentos registaram um grau de execução de 77,01%, tendo contribuído principalmente para isso a percentagem de execução das rubricas *Prestações de serviço* e *Subsídios à exploração* no valor de 76,98% e 193,34%, respetivamente. Refira-se que a rubrica *Subsídios à exploração* excedeu o valor orçamentado.

3. Análise de desempenho

Valores em euros

Rendimentos e Gastos	Períodos		Variação	
	setembro 16	setembro 15	Valor	%
Vendas e serviços prestados	935.038	972.327	-37.289	-3,84%
Subsídios à exploração	9.436	15.210	-5.774	-37,96%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-27.092	-31.586	-4.495	-14,23%
Fornecimentos e serviços externos	-247.543	-231.489	16.055	6,94%
Gastos com o pessoal	-601.851	-610.364	-8.513	-1,39%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1.354	588	766	130,37%
Outros rendimentos	2.344	5.520	-3.175	-57,53%
Outros gastos	-9.507	-8.907	600	6,73%
Resultados antes de deprec., gastos de financ. e imp.	62.181	111.299	-49.118	-44,13%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-30.370	-24.402	5.968	24,46%
Resultados Operacionais (antes de gastos de financ. e imp.) EBIT	31.810	86.897	-55.086	-63,39%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.667	2.930	-1.263	-43,12%
Juros e gastos similares suportados	-2.761	-2.537	224	8,84%
Resultado antes de impostos	30.715	87.289	-56.574	-64,81%
Imposto sobre o rendimento do período			0	0,00%
Resultado líquido do período	30.715	87.289	-56.574	-64,81%

No período em análise, o resultado líquido foi positivo em €30.715, o que representa uma evolução negativa de €56.574, comparativamente com o período homólogo do exercício anterior.

Relativamente às variações ocorridas nas diversas rubricas, importa salientar:

3.1. Vendas e serviços prestados

Esta rubrica regista essencialmente os rendimentos relacionados com os serviços realizados nas áreas de saneamento, resíduos, manutenção e limpeza de espaços públicos, vazamento e aspiração de fossas, transporte e tratamento e águas residuais, prestação de serviços de limpeza e manutenção dos edifícios municipais, estacionamento, publicidade e eventos.



A diminuição registada nesta rubrica resulta do decréscimo da faturação relacionada com a limpeza e manutenção urbana.

3.2. Subsídios à exploração

A diminuição registada nesta rubrica está diretamente relacionada com o facto de a empresa ter ao seu serviço no terceiro trimestre de 2016 apenas cinco ao invés de sete (período homologado) colaboradores ao abrigo de contratos apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

3.3. Outros rendimentos e ganhos

A diminuição registada nesta rubrica, resulta essencialmente da diminuição de autos emitidos e efetivamente pagos no período em análise face ao período homólogo (159 e 210, respetivamente).

3.4. Fornecimentos e serviços externos

O aumento registado nesta rubrica, resulta essencialmente da necessidade de aquisição de ferramentas e utensílios bem como pela necessidade de aumentar o número de tendas para o Bodo e recorrer ao aluguer de equipamento giratório.

3.5. Gastos com o pessoal

Esta rubrica apresenta uma diminuição de cerca de €8.513 (1,39%) face ao período homólogo, justificada essencialmente pelo facto da empresa ter ao seu serviço apenas 5 ao invés de 7 colaboradores ao abrigo de contratos apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, como acontecia no período homólogo.



3.6. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O valor registado nesta rubrica respeita às depreciações referentes aos três trimestres. No cálculo das depreciações foram considerados os investimentos e desinvestimento ocorridos até ao período em análise.

4. Evolução da posição financeira e patrimonial

Valores em euros

ATIVO	setembro 16	dezembro 15	Variação	
			Valor	%
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	104.157	105.170	-1.013	-0,96%
Goodwill	15.000	15.000	0	0,00%
Ativos intangíveis	662	0	662	100,00%
Outros ativos financeiros	1.867	954	913	95,73%
	121.686	121.124	562	0,46%
ATIVO CORRENTE				
Inventários	7.398	6.993	405	5,79%
Clientes	237.768	209.007	28.761	13,76%
Estado e outros entes públicos	10.855	21.730	-10.874	-50,04%
Diferimentos	8.223	14.027	-5.804	-41,38%
Outros créditos a receber	258.053	220.223	37.831	17,18%
Caixa e depósitos bancários	395.601	443.412	-47.811	-10,78%
	917.899	915.392	2.507	0,27%
TOTAL DO ATIVO	1.039.585	1.036.516	3.069	0,30%



PASSIVO	setembro 16	dezembro 15	Variação	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital Subscrito	325.000	325.000	0	0,00%
Reservas legais	37.058	30.357	6.702	22,08%
Resultados transitados	430.325	370.011	60.315	16,30%
Ajustamentos/Outras var.no capital próprio	-1.758	-1.758	0	0,00%
Resultado liquido	30.715	67.016	-36.301	-54,17%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	821.341	790.625	30.715	3,88%
PASSIVO CORRENTE				
Fornecedores	52.791	56.360	-3.569	-6,33%
Estado e outros entes públicos	38.827	67.674	-28.847	-42,63%
Outras dívidas a pagar	126.627	121.857	4.770	3,91%
	218.244	245.890	-27.646	-11,24%
TOTAL DO PASSIVO	218.244	245.890	-27.646	-0,11
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	1.039.585	1.036.516	3.069	0,30%

(*) Mapa de elaboração própria

Relativamente à posição financeira e patrimonial da Empresa no período em análise, comparativamente com 31 de dezembro do exercício anterior, merecem destaque as situações seguintes:

4.1. Ativos tangíveis

A diminuição verificada, no montante de €1.013, reflete as depreciações do período, €30.150, bem como os investimentos efetuados, cujo montante ascendeu a €29.364 e o desinvestimento no exercício no valor de €302.

4.2. Clientes

A rubrica de clientes, apresenta um aumento de €28.761, decorrente essencialmente da faturação de clientes ocorrida durante o período em análise.



4.3. Estado e outros entes públicos (ativo e passivo)

O valor registado nesta rubrica (Ativo) diz respeito aos *Pagamentos por conta de IRC*, no valor de €10.703 e às *Retenções na Fonte*, no valor de €152. O valor registado no Passivo diz respeito à *Retenção de impostos sobre rendimentos*, no valor de €2.184, *IVA* no valor de €20.167 e *Contribuições para a Segurança Social* no valor de €16.476.

Da análise efetuada a esta rubrica concluímos pelo regular cumprimento das obrigações fiscais e a correção dos saldos apresentados.

4.4. Outros créditos a receber

O valor registado nesta rubrica diz respeito ao reconhecimento do rédito associado a prestações de serviços realizadas no período em análise e que ainda não se encontram faturadas.

4.5. Caixa e depósitos bancários

Apesar da sua imaterialidade, importa referir que da análise efetuada às conciliações bancárias foram identificados itens com antiguidade superior a um ano. Recomendamos que os Serviços procedam à análise e regularização destes itens.

4.6. Reservas e Resultados transitados

A variação verificada nestas rubricas, €6.702 e €60.315, respetivamente, diz respeito à transferência do lucro do exercício anterior.

4.7. Outras dividas a pagar

A variação verificada nesta rubrica prende-se, essencialmente, com o procedimento de liquidação dos gastos que lhe deram origem.



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 23

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381

O saldo nesta data, €126.627, encontra-se essencialmente justificado pela especialização dos gastos relacionados com as férias e subsídio de férias por liquidar, no montante de €96.962.

Finalmente, desejamos agradecer a colaboração que nos foi prestada pelos responsáveis e serviços em geral.

Lisboa, 14 de novembro de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056